

Construindo a Política Nacional de Cuidados do Brasil

Laís Abramo
Secretária Nacional de Políticas de Cuidados e Família, Ministério
de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à
Fome - MDS

65ª Reunión de la Mesa Directiva de la Conferencia Regional sobre
la Mujer de América Latina y el Caribe

12 de octubre de 2023



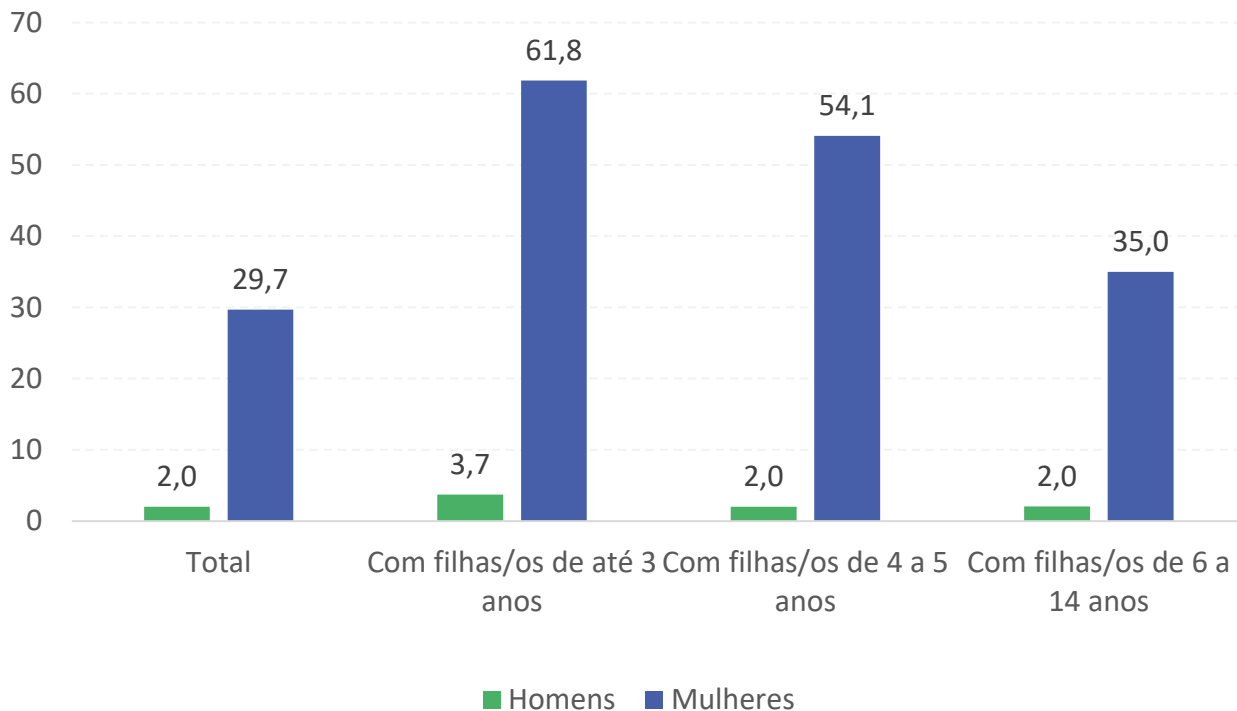


Construindo uma Política Nacional de Cuidados no Brasil: o contexto político

- Importante **mudança no cenário político** com o início do governo do Presidente Lula – necessidade de **reconstruir diversas políticas e instituições dirigidas à garantia de direitos, ao enfrentamento das desigualdades estruturais e à erradicação da fome e da pobreza**
- **Reversão do processo de desestruturação/debilitamento de ministérios** (ex: mecanismo de políticas para mulheres, desenvolvimento social, trabalho e emprego, saúde, educação, cultura...) e **criação de novos** (ex: ministérios da **mulher, igualdade racial e povos indígenas**)
- O **compromisso com a construção de uma Política Nacional de Cuidados** se reflete em novas estrutura governamentais
 - Criação de departamentos e secretarias nacionais (ministériod de desenvolvimento social, mulheres, saúde e trabalho)
 - Criação do **Grupo de Trabalho Interministerial para a elaboração da Política Nacional de Cuidados: coordenado pelo MDS e pelo MM** e composto por otros 15 ministérios
 - **Diálogo interministerial é central**; existe uma oferta pública relacionada aos cuidados (prestações, serviços, licenças, regulações) em diversos ministérios e políticas setoriais

Algumas características da organização social dos cuidados no Brasil: forte relação entre a *pobreza de tempo* derivada da elevada sobrecarga de trabalho de cuidados não remunerados sobre as mulheres e a *pobreza de renda* e as *desigualdades estruturais*

Gráfico 2 - Proporção das pessoas em idade ativa que não procuraram emprego em função das responsabilidades de cuidados com filhos ou filhas, outros parentes e afazeres domésticos, segundo sexo e idade das filhas ou filhos. Brasil 2021



Fonte: Elaboração própria, a partir da PNAD Contínua

- Para 30% das mulheres a **principal razão para não procurar um emprego** é o trabalho doméstico e de cuidados não remunerado
- Essa carga é mais elevada para as **mulheres negras (32%) em comparação com as brancas (27%)**
- ... e para **as mulheres que têm filhos**, especialmente entre 0 e 3 anos (**61,8%**) e 4 e 5 anos (**54,1%**)

O trabalho de cuidados no Brasil não é apenas feminizado: ele é fortemente racializado. Mulheres negras: 45% do total da força de trabalho remunerada de cuidados no Brasil



Definição do âmbito da Política: o conceito de cuidado

- **Cuidado: uma palavra e muitos significados**
 - **Uso cotidiano** é variado: cuidar da casa, cuidar das crianças, cuidados médicos.....
 - **Conceito presente em diversos âmbitos das políticas públicas** com significados diversos: o que é cuidado para a saúde? O que é cuidado para a proteção social? Para a educação?
 - **Tema que transcende políticas setoriais**
- **Discussão no âmbito do GTI-Cuidados. Onde estamos?**
 - **Trabalho** cotidiano de produção de bens e serviços necessário à **reprodução e a sustentação da vida** e das **sociedades** e à garantia do **bem-estar das pessoas**
 - **Direito e necessidade de todas as pessoas (direito universal)**
Essas necessidades são maiores em certos momentos do ciclo da vida e certas condições (nas quais as pessoas tem menos autonomia e mais dependência): crianças e adolescentes (em especial 1ª infância), pessoas idosas e pessoas com deficiência
 - **Bem público essencial** para o funcionamento da sociedade e das economia, a garantia dos direitos e a igualdade



Objetivos centrais da Política Nacional de Cuidados: promover a reorganização e o compartilhamento da responsabilização social pelos cuidados

1. **Garantir o direito ao cuidado a todas as pessoas que dele necessitem**
2. **Garantir o trabalho decente às trabalhadoras e trabalhadores remunerados do cuidado**
3. **Valorizar, redistribuir e reduzir o trabalho de cuidados não remunerado possibilitando a liberação do tempo das mulheres**
4. **Promover uma cultura de corresponsabilidade**
 - entre homens e mulheres
 - entre a família, comunidade, Estado, mercado e empresas.
5. **Reconhecer e enfrentar as desigualdades estruturais que caracterizam a sociedade brasileira: gênero, classe, raça, etnia, territoriais, deficiência e idade (*matriz da desigualdade social*)**



Sujeitos da política: todas as pessoas têm direito ao cuidado (cuidar, ser cuidado e ao autocuidado)

- **Universalismo progressivo e sensível às diferenças:**
 - realizar **avanços progressivos** no atendimento das necessidades de cuidados a **partir de públicos prioritários**
 - **orientar-se a superar ativamente as desigualdades** existentes através de ações afirmativas dirigidas a pessoas e grupos que vivenciam distintas e –muitas vezes entrecruzadas e agravadas– formas de desigualdade, discriminação e exclusão com o objetivo de romper barreiras de acesso às políticas – inclusive às universais.
- **Públicos prioritários:**
 - **Entre quem requer cuidados:**
 - **Crianças e adolescentes**, especialmente a 1ª infância
 - **Pessoas idosas e pessoas com deficiência** com necessidades de cuidado para atividades básicas e instrumentais da vida diária
 - **Quem cuida:** Trabalhadoras e trabalhadores do cuidado remuneradas e não remuneradas
- **Outras categorias populacionais que estão em situação de maior vulnerabilidade e/ou discriminação/exclusão no acesso aos cuidados e exigem um olhar específico** (ex: povos indígenas e quilombolas, mulhees rurais, jovens, população LGBTQIA+, migrantes e refugiados...)
- **Garantindo a transversalidade e interseccionalidade de classe, gênero, raça, etnia e território**



Desafios na construção da Política Nacional de Cuidados

1. O desafio da intersetorialidade

- É fundamental a articulação e a pactuação interministerial para a provisão e a garantia do direito integral ao cuidado
- No Brasil é preciso conciliar ações e perspectivas de pelo menos **3 grandes sistemas de política públicas**: o SUAS, o SUS e a rede de educação pública para ampliar a cobertura dos serviços existentes, adaptar políticas existentes a partir da *ótica dos cuidados* e/ou criar novos serviços, programas e equipamentos de cuidados.

2. O desafio federativo:

- Os principais sistemas e redes associados aos serviços e políticas de cuidado possuem estruturas e competências interfederativas diferenciadas e legalmente definidas e distintos mecanismos de gestão, participação e controle social
- É fundamental fortalecer a articulação interfederativa (27 Estados e 5.570 municípios), observando a **competência compartilhada** destes entes na formulação e implementação de políticas específicas.

Ex: a oferta pública de educação infantil é de competência municipal, qualquer proposta de modificação implica em um esforço de pactuação em relação à oferta e funcionamento destes equipamentos



Desafios na construção da Política Nacional de Cuidados

3. Desafio normativo: aprovar o Marco Normativo da PNC, reconhecendo legalmente o **direito ao cuidado**, exige um intenso trabalho junto ao Congresso Nacional e a diversas organizações de trabalhadoras/es remunerados do cuidado

4. O desafio da participação social

- Incluir a participação social no processo de construção da Política e do Plano e no seu posterior acompanhamento
- Interface com Conselhos e Conferências Nacionais de Políticas Públicas
- Processos de escuta e diálogo com diversos públicos – ex: mulheres rurais, mulheres indígenas, jovens, pessoas com deficiência, população LGBTQIA+...

5. O desafio de avançar a base de conhecimentos (em diálogo com a academia, o Sistema Estatístico Nacional e o Sistema ONU):

- Diagnóstico sobre a organização social do cuidado no Brasil (necessidades, demandas e ofertas)
- Pesquisa de Uso do Tempo
- Conta satélite

6. O desafio orçamentário

Muito obrigada!

Nota Informativa nº1/2023

Secretaria Nacional de Cuidados e Família

As mulheres negras no trabalho de cuidado

Março 2023

Nota Informativa nº2/2023

Secretaria Nacional de Cuidados e Família

Trabalhadoras domésticas e políticas de cuidado

Abril 2023

Nota Informativa nº3/2023

Secretaria Nacional de Cuidados e Família

Trabalho Infantil e Políticas de Cuidado

Junho 2023

Nota Informativa nº4/2023

Secretaria Nacional de Cuidados e Família

Estudar, trabalhar, cuidar:
Jovens e o trabalho de cuidados no Brasil

Agosto 2023

Notas Informativas
produzidas pela Secretaria
Nacional de Políticas de
Cuidados e Família do MDS

Link de acesso:

<https://www.gov.br/mds/pt-br/orgaos/SNCF/notas-informativas>



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO